

# Inimigos Do Rei - Adelaide

Tom: G

Tom.: Am

Intro: .: Am D

Am  
Andava na rua à noite,  
D  
totalmente só  
Am  
"Vez ou outra" via coisas  
D  
em bancas de jornal  
Am D  
Pensava na gaja, sem motivo  
me deixou  
Am  
Quando de repente ouvi  
D  
Alguém pequeno gritar:  
Am D  
"Qualquer cola, poesia, mariola,  
Am D  
a quem vai ? ( quem vai?)  
Am  
Perguntei a ela:  
D  
"O que fazes aqui ?  
Am  
Ela me disse faminta:  
D  
"Tentado te esquecer!"  
Am  
"Não faças teatro, chegue  
D  
perto de mim  
Am  
Qual tal irmos pr'um boteco  
D  
assar um javali? " (javali)  
Am D  
Adelaide, minha anã paraguaia  
Am D  
Adelaide, minha anã  
Am D  
Adelaide, minha anã paraguaia  
Am D  
Adelaide, minha anã  
Am D  
Adelaide, minha anã

Digue, miúda, porque  
me trata assim ?  
Am  
Se você e geladeira  
D  
Eu posso ser o seu pinguim  
Am  
Dançaremos baixinho lá  
D  
no jardim de Alá  
Am  
E ela diz:  
"Vê se te manca, rapaz  
C  
Você é alto demais"(alto demais)  
Am D  
Adelaide, minha anã paraguaia  
Am D  
Adelaide, minha anã  
Am  
Naquele dia nós brigamos  
Você me irritou  
Soltaste aquele "pum" no elevador  
E todo mundo disse:  
"Eu acho que foi ela!"  
E você se entregou mostrando  
sua mão amarela  
Am D  
Adelaide, minha anã paraguaia  
Am D  
Adelaide, minha anã  
Am D  
Oh, menina! "Vê que tu me fez"  
Am  
Eu te jogo confete, você  
D  
me cospe outra vez  
Am  
Sim, eu jogo basquete  
D  
e sou português  
Am  
você não é Cláudia Raia,  
D  
É apenas a minha...  
Am D  
Adelaide, minha anã paraguaia  
Am D  
Adelaide, minha anã

## Acordes

